

>>> NEWSLETTER <<< -Restart

SUMÁRIO

UNIVERSIDADE DE
WAGENINGEN ACOLHE A
REUNIÃO ANUAL DO
PROJETO



SAIBA MAIS NA PÁGINA 2

Nos dias 9 e 10 de outubro, os parceiros do Consórcio I-RESTART reuniram-se na Universidade e Investigação de Wageningen (WUR) para a reunião anual do projeto.

SAIBA MAIS NA PÁGINA 6

De 13 de junho a 28 de julho de 2025, foi realizado o inquérito sobre Parcerias Regionais de Competências (RSPs) no âmbito do nosso projeto, com um total de 61 respostas: descubra os resultados!



CONCLUSÕES DO
INQUÉRITO SOBRE
PARCERIAS REGIONAIS
PARA AS COMPETÊNCIAS
(RSPS)

DESTAQUES DA FORMAÇÃO
PILOTO DINAMARQUESA:
ALIMENTOS PROCESSADOS
VS. ALIMENTOS
ULTRAPROCESSADOS



SAIBA MAIS NA PÁGINA 8

No total, 44 formandos de diversas áreas exploraram como o processamento de alimentos influencia a nutrição, a saúde intestinal e a sustentabilidade, combinando conhecimentos científicos com estudos de caso e debates.

SAIBA MAIS NA PÁGINA 11

No dia 21 de abril, em Bruxelas, diversos stakeholders de todo o ecossistema agroalimentar europeu participarão no Evento Anual do AgriFood Pact for Skills: saiba mais e inscreva-se já!



PRÉ-INSCRIÇÕES PARA
O EVENTO ANUAL DO
AGRIFOOD PACT FOR
SKILLS JÁ ABERTAS



>>> NEWSLETTER <<<

UNIVERSIDADE DE WAGENINGEN ACOLHE A REUNIÃO ANUAL DO PROJETO

Nos dias 09 e 10 de outubro, os parceiros do consórcio I-RESTART reuniram-se na **Wageningen University & Research (WUR)** para a reunião anual do projeto.

Com a missão comum de requalificar e melhorar as competências dos profissionais dos setores agroalimentar e veterinário europeus, a reunião marcou um passo significativo na redefinição da forma como as gerações atuais e futuras irão aprender.



Tendo começado com uma calorosa recepção da **University of Turin** e da **WUR**, o primeiro dia deste encontro prosseguiu com uma série de sessões centradas nas microcredenciais, na prestação de formação e na gestão da qualidade.

Agora que os materiais de formação foram concebidos e estão disponíveis **online**, os nossos parceiros estão totalmente empenhados em garantir que a abordagem educativa das microcredenciais desenvolvida tem um impacto na carreira dos estudantes, bem como em preparar os vários cursos de formação-piloto que terão lugar em oito países europeus diferentes.

>>> NEWSLETTER <<<

UNIVERSIDADE DE WAGENINGEN ACOLHE A REUNIÃO ANUAL DO PROJETO

Como tal, a reunião teve início com a intervenção da **Aeres MBO**, que apresentou insights práticos sobre microcredenciais, definindo as metas para discussões sobre como a aprendizagem flexível e modular pode responder às necessidades em rápida evolução dos setores agroalimentar e veterinário.



A agenda continuou com contribuições importantes:

- 🌾 A **INFOR ELEA** apresentou atualizações sobre os processos de certificação e reconhecimento (Tarefa 8.5);
- 🌾 A **AERES MBO** partilhou os progressos dos projetos-piloto de formação (Tarefa 5.2);
- 🌾 A **ANIA** explorou a aprendizagem baseada no trabalho e a transferência intergeracional de conhecimentos (Tarefa 5.3)
- 🌾 A **LVA** apresentou métodos de monitorização e feedback (Tarefa 5.5);



A gestão da qualidade e de certificação foram os temas centrais da tarde, liderados por **EfVET**, **SCOOP**, **UNITO** e **INFOR ELEA**, com foco em garantir a conformidade com as normas EQAVET e ESG.

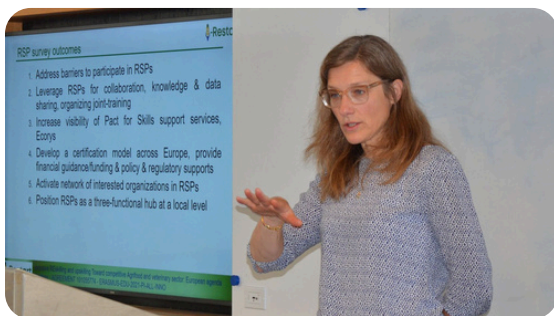


Ao refletir sobre o progresso alcançado até agora, ficou claro que o I-RESTART não está apenas a colmatar as lacunas de competências, mas também a redesenhar o panorama educativo através de percursos de aprendizagem inovadores e práticos.



>>> NEWSLETTER <<<

UNIVERSIDADE DE WAGENINGEN ACOLHE A REUNIÃO ANUAL DO PROJETO



O segundo dia de trabalhos começou com uma sessão dedicada ao plano de ação de longo prazo do projeto, coordenada pela **Confagricultura**, onde os parceiros discutiram estratégias para o envolvimento dos stakeholders e redes de cooperação.



De seguida, a reunião foi liderada pela **WUR** e pela **Confagricultura**, tendo estas entidades apresentado o desenvolvimento de uma estratégia europeia (Tarefa 7.3) e um roteiro para implementação futura (Tarefa 7.4), seguida pela **Food Drink Europe** que apresentou a implementação do Pacto para Competências (Tarefa 7.5).



Também durante esta reunião, a **CONFAGRI-PT** e a **LVA** sublinharam a importância de ter uma estratégia de comunicação e disseminação eficaz, demonstrando a importância de partilhar os resultados do projeto através das redes sociais e outras abordagens.



Depois da apresentação do relatório do 3.º ano, os parceiros concluíram a reunião com renovada motivação e visão sobre o futuro do I-RESTART.

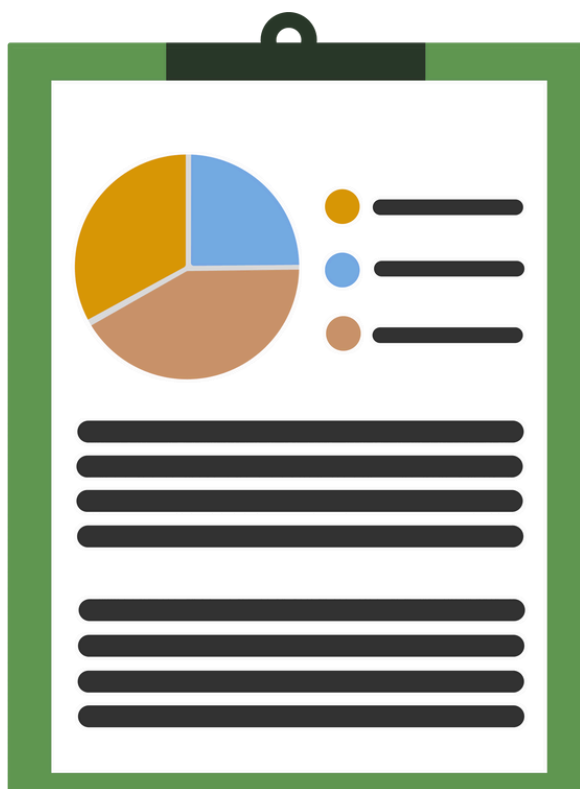
De facto, com o projeto a entrar na reta final, os parceiros continuam empenhados em garantir que a melhoria e reforço de competências dos setores agroalimentar e veterinário é alcançada.

>>> NEWSLETTER <<<

CONCLUSÕES DO INQUÉRITO SOBRE PARCERIAS REGIONAIS PARA AS COMPETÊNCIAS (RSPS)

por Hanh Tran

Wageningen University & Research (WUR)





De 13 de junho a 28 de julho de 2025, foi realizado um inquérito sobre Parcerias Regionais de Competências (RSPS) no âmbito do projeto I-RESTART, especificamente no âmbito da Tarefa n.º7 da Estratégia Europeia. O objetivo principal do inquérito seria explorar o interesse das organizações em envolverem-se em RSPs ou outras colaborações de pequena escala em sua região.

Este inquérito contou com a participação total de 61 inquiridos, representando diversos tipos de organizações e setores – principalmente da indústria alimentar, produção animal e setores veterinários. Os participantes são provenientes de vários países e regiões

européias, incluindo Itália (Lácio, Roma, Úmbria, Lácio, Campânia), Lituânia, Portugal, Espanha (Astúrias e Região de Murcia), Países Baixos, Bulgária, Grécia (Atenas), Irlanda, Áustria (Viena), Bélgica (Bruxelas), Eslovénia e Hungria.

Os resultados confirmaram o interesse e a disposição de diversas organizações em participar de Parcerias Regionais de Competências, apesar dos desafios existentes, como restrições financeiras ou tempo e capacidade limitados. Embora a maioria dos inquiridos já tenha ouvido falar das RSPs, não são bem conhecidas as suas especificidades.

Nomeadamente:

-  Identificar lacunas de competências, ambições e oportunidades de colaboração;
-  Co-criação de propostas de valor para Parcerias Regionais de Competências.

>>> NEWSLETTER <<<

CONCLUSÕES DO INQUÉRITO SOBRE PARCERIAS REGIONAIS PARA AS COMPETÊNCIAS (RSPS)

por Hanh Tran

Wageningen University & Research (WUR)

IDENTIFICAR LACUNAS DE COMPETÊNCIAS, AMBIÇÕES E OPORTUNIDADES DE COLABORAÇÃO;

A pesquisa indica lacunas urgentes em competências de sustentabilidade, sociais, empreendedorismo e digitais. Estes indicadores são comuns em todas as regiões e setores. Para ultrapassar as lacunas de competências, a medida mais eficaz (de acordo com os inquiridos) será o reforço da colaboração e do networking entre diferentes stakeholders a nível regional ou nacional. Além disso, o acesso melhorado a oportunidades de financiamento e a partilha de conhecimentos mais estruturada também foram identificados como medidas eficazes para colmatar as lacunas de competências. Para atrair mais pessoas para trabalhar nos setores, os inquiridos destacaram a importância de oferecer percursos profissionais e oportunidades de desenvolvimento mais atrativos.

A maioria dos inquiridos manifestou interesse em colaborar, criar ou aderir a RSPs, dependendo dos recursos disponíveis. Quase metade dos participantes dispostos a assumir papéis ativos sublinharam a oportunidade de reforçar as redes regionais de colaboração. Os principais desafios para desbloquear esta participação passam por financiamentos insuficientes, tempo ou capacidade limitados e falta de orientações/informações claras sobre os objetivos das RSPs.

No que diz respeito ao Pacto para Serviços de Apoio às Competências (Ecorys), este é conhecido, mas ainda não utilizado. Embora muitos inquiridos já tenham ouvido falar dele, apenas cerca de um quarto já utilizou o serviço. Isto sugere que as Ecorys se tornem mais visíveis no apoio às parcerias locais em matéria de competências.



>>> NEWSLETTER <<<

CONCLUSÕES DO INQUÉRITO SOBRE PARCERIAS REGIONAIS PARA AS COMPETÊNCIAS (RSPS)




por Hanh Tran

Wageningen University & Research (WUR)

CO-CRIAÇÃO DE PROPOSTAS DE VALOR PARA PARCERIAS REGIONAIS DE COMPETÊNCIAS

As respostas do inquérito sugeriram, ainda, que as RSPs são vistas como plataformas-chave para promover a colaboração entre stakeholders, desenvolver programas de formação conjuntos e partilhar dados e conhecimentos.

Além disso, os inquiridos manifestaram interesse nos serviços prestados pelos RSPs, tais como o desenvolvimento de uma certificação acordada a nível europeu (por exemplo, microcredenciais), que proporcionem:

-  orientação financeira ou de financiamento;
-  apoio regulamentar;
-  intercâmbios profissionais ou estudantis.

Quase metade dos inquiridos manifestou interesse em ser um membro ativo, enquanto muitos outros se consideram observadores ou conselheiros.



★ EM SUMA:

Os resultados do inquérito concluem que existe um claro interesse e vontade das organizações em envolverem-se mais nos RSPs. O inquérito aponta, assim, recomendações para o desenvolvimento destas parcerias como um instrumento para reforçar os ecossistemas locais de competências e melhorar o Pacto Europeu para as Competências a nível local.

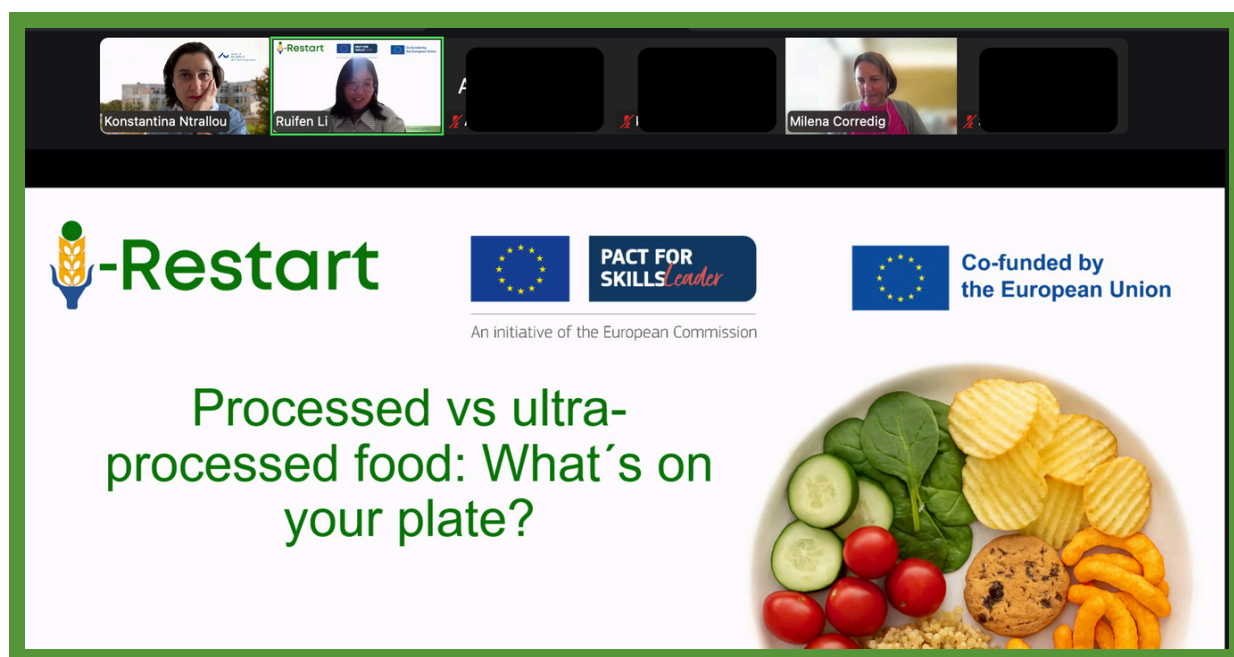
>>> NEWSLETTER <<<

DESTAQUES DA FORMAÇÃO PILOTO DINAMARQUESA: ALIMENTOS PROCESSADOS V.S. ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

por Milena Corredig & Konstantina Ntrallou
Aarhus University

Como parte do projeto I-RESTART, são realizados programas-piloto de formação em oito países europeus, destinados tanto a estudantes como a profissionais dos setores agroalimentar e veterinário. Os programas modulares combinam *e-learning*, sessões presenciais e aprendizagem no local de trabalho, oferecendo percursos flexíveis para à qualificação e a requalificação profissional.

Um dos exemplos destes programas-piloto foi a formação online «**Alimentos processados vs. alimentos ultraprocessados: o que está no seu prato?**», organizada pela AU Food e que recebeu um feedback extremamente positivo.



Um conjunto de 44 formandos de diversas origens — incluindo estudantes, investigadores e profissionais — participou na sessão e preencheu um questionário de satisfação. A sessão explorou como o processamento alimentar influencia a nutrição, a saúde intestinal e a sustentabilidade, combinando conhecimentos científicos com estudos de caso práticos e debates interativos.

>>> NEWSLETTER <<<

DESTAQUES DA FORMAÇÃO PILOTO DINAMARQUESA: ALIMENTOS PROCESSADOS VS. ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

por Milena Corredig & Konstantina Ntrallou
Aarhus University

A formação incluiu uma sessão introdutória conduzida por Milena Corredig, seguida por insights fundamentais sobre o processamento de alimentos apresentados por Ruifen Li.

Em seguida, os participantes debruçaram-se sobre o primeiro caso de estudo intitulado “**O que há no seu frigorífico?**”, moderado por Milena Corredig, que incentivou a reflexão sobre as escolhas alimentares do dia-a-dia.

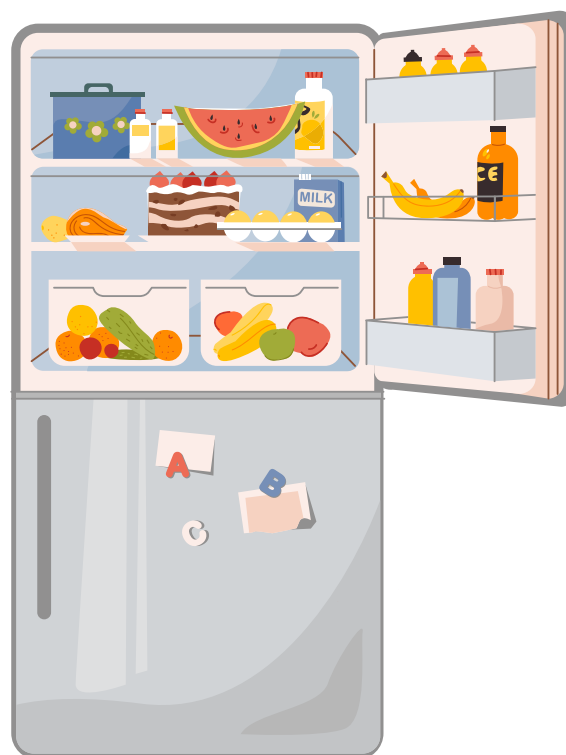
As sessões seguintes incluíram um debate sobre legislação liderado por Paola Pittia, uma apresentação sobre «**Processamento de Alimentos para a Saúde**» por Milena Corredig e uma análise aprofundada sobre como a estrutura dos alimentos afeta a digestão e a microbiota intestinal por Maria Nieves Siles Sanchez.

Um segundo estudo de caso, “**Cozinhar com restrições: planeie um menu saudável**”, permitiu aos participantes aplicar os conhecimentos em cenários práticos.

A formação terminou com uma sessão de Q&A e um questionário de satisfação.

No geral, a satisfação sobre a formação foi bastante elevada, com os participantes a avaliarem os temas e materiais entre 4 em 5, em média.

Muitos destacaram a clareza e o envolvimento dos palestrantes, a estrutura interativa e os exemplos reais como pontos fortes, sendo que a maioria participou do curso por curiosidade pessoal ou profissional. Também vários participantes indicaram que a sessão os inspirou a encontrar mais oportunidades de aprendizagem ou carreira no setor agroalimentar.



>>> NEWSLETTER <<<

**DESTAQUES DA FORMAÇÃO PILOTO DINAMARQUESA:
ALIMENTOS PROCESSADOS VS. ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS**

por Milena Corredig & Konstantina Ntrallou
Aarhus University

Assim, a formação piloto dinamarquesa demonstrou como uma educação modular e direcionada pode envolver eficazmente diversos alunos, melhorar a compreensão sobre o processamento de alimentos e a saúde e inspirar a um maior desenvolvimento profissional ou académico. O feedback positivo destaca o potencial destas formações-piloto para apoiar a requalificação e a atualização de competências em toda a Europa, proporcionando um modelo para futuras iniciativas de formação no âmbito do nosso projeto.

O QUE SE SEQUE?**CONFAGRI**

Em Portugal, a Formação Piloto «**Como Avaliar a Biodiversidade numa Exploração Pecuária?**» terá início a 19 de novembro. Ministrada pela CONFAGRI, esta formação-piloto tem como objetivo orientar os alunos na compreensão do conceito de biodiversidade, na criação de sistemas de monitorização da mesma, na identificação de pontos críticos na pecuária e na aprendizagem de ferramentas complementares e fontes de informação.



Organizada pelos nossos parceiros franceses, a formação-piloto «**Impacto da Qualidade do Processamento Alimentar**» terá início em janeiro. Esta atividade ajudará os alunos a explorar novos e inovadores métodos de processamento alimentar que melhoram a qualidade, a segurança e a sustentabilidade dos alimentos.

>>> NEWSLETTER <<<

PRÉ-INSCRIÇÕES PARA O EVENTO ANUAL DO AGRIFOOD PACT FOR SKILLS JÁ DISPONÍVEIS



O Evento Anual *AgriFood Pact for Skills* está a chegar!

No dia 21 de abril, em Bruxelas, stakeholders de todo o ecossistema agroalimentar vão participar em debates sobre o futuro das competências no setor, explorar abordagens inovadoras para o desenvolvimento de competências do setor e promover a colaboração entre empresas, instituições de ensino e decisores políticos.

Como tal, este evento oferece uma oportunidade única para trocar ideias, apresentar iniciativas bem-sucedidas de qualificação e requalificação profissional e fortalecer parcerias para promover a aquisição de competências no setor agroalimentar.

Não perca a oportunidade de contactar com stakeholders importantes, obter insights valiosos e contribuir para moldar o futuro do desenvolvimento de competências no setor agroalimentar: inscreva-se **AQUI**.

NÃO É MEMBRO? Saiba como aderir **AQUI**.



>>> NEWSLETTER <<<

MANTENHA-SE A PAR



CONHEÇA OS PARCEIROS



Co-funded by
the European Union